Ata n.º 4/2018

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S. Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, Presidente da Assembleia, Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira, 1º secretário e Sónia Costa do Rosário, 2º secretário, compareceram os membros: Amável Dionel Rodrigues de Sousa, Tiago Filipe Guerreiro Gaspar, Paulo Jorge de Sousa Gaudêncio, José Eugénio Gomes Martins, Telma Patrícia Contreiras Ramos, Anabela de Fátima Quitério Ribeiro e Antonino Luís Pereira Costa. Faltaram à sessão os membros: João Paulo Parreira Machado e Gilberto Jacinto Rodrigues, os quais justificaram as suas faltas.----------

Foi aberta a sessão pela Presidente da Assembleia, a qual fez a chamada dos membros assinalando as presenças e as faltas, lendo também a correspondência recebida composta por três cartas: Uma oriunda do membro João Paulo Machado, informando que não poderá estar presente na reunião, outra de, Emanuel Jesuíno, que por motivos profissionais também não poderá marcar presença, indicando em sua substituição, Mário Miguel, sendo este o elemento imediatamente a seguir na lista. A outra carta oriunda do membro Gilberto Rodrigues, que por motivos imprevistos se vê impossibilitado de comparecer na reunião, indicando em sua substituição, Maria Cesaltina Jesus Conceição.----------

Entrando no **período de antes da ordem do dia:** Anabela Ribeiro apresentou um voto de pesar, pelo recente falecimento do Sr. Vítor Manuel Veríssimo Pires Horta, membro suplente da Assembleia de Freguesia, eleito pela Coligação São Brás de Alportel Primeiro. Foi lida em voz alta uma dedicatória pelo membro, Maria Cesaltina de Jesus Conceição, onde

apresentou o voto de pesar e endereçou as devidas condolências à família. Por fim foi posto à votação o voto de pesar, sendo aprovado por unanimidade.----------

Mário Miguel disse que ao ler a ata da sessão de setembro, não concordou com o que lá foi escrito na sua intervenção, pois falou, que a Junta poderia alugar uma ou duas casas de banho móveis para colocar no Bairro Social, na altura em que lá sejam feitas festas e na ata estava mencionado a necessidade de construir uma casa de banho. Também solicitou que seja alterado o fato de estar na ata, que ele tinha dito que a Fonte da Calçada não estaria limpa porque o que alegou ter falado foi em caminhos que não estariam devidamente limpos.----------

1º Ponto: Aprovação da ata da reunião anterior:----------

Foi assim votado com doze votos a favor e uma abstenção para alterar estas situações na ata, para na próxima reunião ser aprovada. ----------

2º Ponto: Justificação das faltas de dois membros da Assembleia ocorridas na última sessão:----------

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia apresentou dois emails justificativos das faltas ocorridas na última sessão de 13 de setembro 2018, do membro Gilberto Rodrigues e Anabela Ribeiro, os quais informaram da sua indisponibilidade para participarem na dita reunião. Foram ambas as faltas justificadas e explicado o motivo pelo qual os referidos emails não tinham sido presentes em reunião na devida altura. Entretanto, Anabela Ribeiro disse que, uma vez, que efetivamente os emails foram recebidos as faltas estarão automaticamente justificadas. Relativamente às faltas dos membros da Assembleia, que por sua vez pretendam ser substituídos, foi dito que será a Assembleia que convocará o elemento imediatamente a seguir na lista e não o Partido Político que irá informar a pessoa.----------

2º Ponto: Informação do Presidente da Junta de Freguesia.----------

Mediante solicitação, o Presidente da Junta esclareceu todos sobre a atividade da autarquia após a última reunião:----------

Assim, esclareceu todos os presentes que a candidatura apresentada, pela Junta de Freguesia em parceria com a Câmara Municipal tem por objetivo preservar, conservar e valorizar os elementos patrimoniais locais, paisagísticos e ambientais a fundos comunitários no âmbito do PDR2020. Assim a candidatura apresentada para a requalificação do Lavadouro do sítio da Mesquita Alta, enquadra-se nos objetivos definidos no artº.43º e cumpre os critérios de elegibilidade da operação previstos nos artigos 45º e 46º, do regime de aplicação, aprovado pela Portaria nº.152/2016, de 25 de maio, sendo que o apoio previsto é de 42% reflete o valor de 5 363,07 €, para o custo total que é de 12 827,17 €.----------

Cemitério: Continua-se a executar o plano de recuperação do cemitério, foi terminada a obra de requalificação da casa da guarda, que serve de apoio aos funcionários afetos ao cemitério, foi mobilada com uma mesa, cadeiras, uma secretária, um aparador, um aquecedor e até uma fonte de água em garrafão plástico para abastecimento do pessoal, sendo que estas intervenções foram efetuadas por funcionários ao serviço do cemitério.-----

Terminou no passado mês de outubro o calcetamento nas quatro ruas do cemitério, permitindo melhor mobilidade e segurança naquele espaço. Continua-se a rebocar e pintar as catacumbas que necessitam de intervenções, assim como as paredes no interior e exterior do cemitério, foram substituídas algumas placas informativas. Foram adquiridos seis bancos para serem colocados na zona poente do cemitério, pois era uma necessidade pretendida por algumas pessoas idosas. Mais uma vez foi aplicada a calda nas palmeiras para controlar a praga de escaravelhos. ------

Bairro Graças a Deus: Terminadas as obras da casa n.º 8, entregamos a respetiva habitação no passado mês de outubro a uma família sambrasense necessitada economicamente.----------

JF Formações: Teve início, no passado dia 12 de novembro, ao abrigo do protocolo com o IEFP, com a duração de 250 horas, com 20 formandos, com o horário das 13 às 17 horas de segunda a sexta, um curso de multimédia, o qual visa a ocupação e a requalificação dos benificiários do IEFP. No passado dia 14 de novembro foram adquiridas 15 cadeiras com palmeta para a sala de formação nº.5, pois necessita de boas condições para as formações em agenda.----------

Desfolhada à moda antiga: Teve lugar no passado dia 29 de setembro, a desfolhada à moda antiga no museu do traje, este evento é uma organização conjunta da Junta de Freguesia e do Rancho Típico Sambrasense, uma iniciativa que contou com a presença de dezenas de visitantes.----------

Chá Dançante: Integrado no âmbito das iniciativas de Outubro – mês sénior, a Junta de Freguesia realizou no passado dia 14 de Outubro, um chá dançante, no salão de festas da Santa Casa da Misericórdia de S.Brás de Alportel, indo ao encontro dos nossos idosos, numa tarde repleta de cor, de luzes e de muita música.----------

Organização Campanha do Banco Alimentar: Está agendada para o início de dezembro, a Campanha Nacional do Banco Alimentar. É uma iniciativa que a nível concelhio é organizada pela coordenação da nossa rede de voluntariado " São Brás Solidário ".----------

Séniores em Movimento e Coração Ativo: O início da época de exercício físico foi comemorado com uma caminhada e um lanche com os alunos, no salão da Santa Casa da Misericórdia e uma visita guiada pela parte histórica de Mértola, aprendendo a história desta Vila na época islâmica e romana. Após a visita, os alunos tiveram um almoço convívio e foram visitar as minas de S. Domingos e a praia fluvial.----------

Universidade Sénior: No dia 5 de novembro tiveram início as aulas do 10.º ano de atividade da Universidade Sénior de S.Brás de Alportel. No total inscreveram-se 281 alunos e foi assim estabelecido um novo recorde. São homens e mulheres com 55 ou mais anos que, perante um leque variado de disciplinas, escolheram as temáticas que os fazem mais felizes, numa média de 3 disciplinas por aluno.----------

Apoios a coletividades:

Foram distribuídos neste último período os seguintes apoios:

Bombeiros Voluntários:	5.000,00 €
Clube de Caça e Pesca:	1.000,00 €
ACREM-Escola Música:	500,00 €
Rancho Típico Sambrasense:	250,00 €
Moto Clube " Unidos da Estrada ":	800,00 €
Assoc. Movimento é Vida:	2.208,00 €
União D.R. Sambrasense:	2.000,00 €
Sociedade 1º de Janeiro:	3.000,00 €
Clube Artes Marciais:	250,00 €
Assoc.de Paralesia Cerebral Faro:	200,00 €
Fábrica da Igreja de S. B. Alportel:	2.500,00 €
Clube de Ténis & Padel:	150,00 €
Os Marafados do TT Algarve:	200,00 €

Resumo do Diário da Tesouraria à data de 20.11.2018:

- Operações Orçamentais – 129 524,23 € (cento e vinte e nove mil, quinhentos e vinte e quatro euros e vinte e três cêntimos).

- Operações de Tesouraria – 14 195,13 € (catorze mil, cento e noventa e cinco mil e treze cêntimos).

Tiago Gaspar pediu a palavra para enaltecer a ação da Junta em várias vertentes, nomeadamente, a candidatura destinada à requalificação do lavadouro do sítio da Mesquita-Alta, através do projeto PDR2020. No cemitério também foram feitas obras, no sentido de melhorar as condições para quem lá trabalha, onde uma casa foi restaurada com nova instalação elétrica e criado mais espaço. Até mesmo para os visitantes, onde foram colocados bancos para o descanso dos mais idosos e melhoramento geral nas calçadas dos arruamentos e por fim, também lembrou os trabalhos efetuados no Bairro Graças a Deus, em várias habitações destinadas às pessoas mais carenciadas economicamente, originando melhores condições de vida para essas pessoas.----------

Ponto nº.4 – Análise e aprovação do Orçamento para 2019.----------

Foi apresentado o orçamento para o ano 2019 com o valor total de 389.405,00 €, somando na receita corrente o valor de 370.808,00 € de capital 18.497,00 € e outras receitas de 100,00 €. Na despesa, o total da despesa corrente é de 338.390,00 € e de capital soma: 51.015,00 €. Posto isto, a Presidente da Assembleia solicitou questões ou dúvidas sobre o documento apresentado, sendo que o membro, Cesaltina Conceição, da bancada da Coligação São Brás de Alportel Primeiro disse não concordar apenas no fato do documento já ter a data da aprovação antes de ser efetivamente votado. Foi informada que o fato de ter essa data inserida no orçamento, não significa que esteja previamente aprovado, apenas é resultado da elaboração do documento, onde foi inserida a data da assembleia que o iria aprovar. E também o documento só estará aprovado após a votação por maioria dos presentes que terão naturalmente de o assinar e rubricar. Feita esta explicação, foi finalmente posto à votação, sendo aprovado por maioria, com 9 votos a favor e 4 abstenções.----------

Ponto nº.5 – Análise e aprovação das Grandes Opções do Plano- PPI e PPA, para o ano de 2019.----------

Foram apresentados e explicados os documentos das Grandes Opções ao Plano- PPI e PPA para o ano 2019. O Presidente da Junta fez referência a valores para a aquisição de uma viatura nova, além de outros valores para obras no bairro e no cemitério. Postos à votação, estes documentos, foram aprovados por maioria, com 9 votos a favor e 4 abstenções.----------

Ponto nº.6 – Análise e aprovação do Mapa de Pessoal para 2019.---------

Foi apresentado para análise e aprovação, o mapa de pessoal da Junta de Freguesia de S.Brás de Alportel para o ano de 2019. Foi o mesmo posto à votação, sendo aprovado por maioria, com 10 votos a favor e 3 abstenções.-

Ponto nº.7 – Análise e aprovação da atualização da Tabela de Taxas e Licenças a aplicar no ano de 2019.----------

Foi apresentada a nova tabela de preços a aplicar em 2019, a fim de ser analisada e aprovada. Foram solicitadas questões sobre este documento, pelo que o membro, Mário Miguel pensa que a taxa de canídeos estará um pouco alta e era recomendável baixá-la um pouco. Foi entretanto esclarecido que os aumentos das taxas a praticar, são fruto de um estudo em que a inflação registada no País serve de cálculo, para se chegar ao montante indicado no documento. Feita a explicação foi o mesmo posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.----------

Ponto nº.8 – Proposta da continuação do exercício de funções de um vogal a meio tempo.----------

Foi apresentada uma proposta para continuação do exercício de funções do vogal a meio tempo, sendo da competência do Presidente nos termos da alínea a) do nº.2, do artº.18º, da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro, decidir sobre o exercício de funções em regime de tempo inteiro ou de meio tempo, nos termos da Lei. Compete à Assembleia de Freguesia, no âmbito das suas competências, a apreciação e fiscalização, nos termos da alínea q)

nº.1 artº.9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, verificar a conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo, quanto à aplicação do nº.3 do artº.27º da Lei nº.169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, pela Lei 67/2007, de 31 de dezembro, pela Lei nº.75/2013, de 12 de setembro e pela Lei 7-A/2016, de 30 de março, no preceituado no seu artº.26º, os membros das juntas de freguesia podem exercer o mandato em regime de tempo inteiro ou de meio tempo desde que suportado pelo orçamento da freguesia e sem que o encargo anual com a respetiva remuneração ultrapassasse os 12% do valor total da receita constante na conta de gerência do ano anterior, nem do valor inscrito no orçamento em vigor. Em cumprimento do estabelecido na alínea c) pode ainda exercer o mandato em regime de tempo inteiro ou meio tempo, um vogal, desde que a freguesia tenha mais de 7000 eleitores e 100Km2 de área. O número de eleitores relevantes para o fim atrás mencionado é o constante do recenseamento vigente na data das eleições gerais, imediatamente anteriores, para a assembleia de freguesia, onde se verificou o total de 9171 eleitores.----------

Após uma análise e elaborados os cálculos verifica-se a legalidade e o cumprimento integral dos requisitos exigidos pela lei vigente.----------

Posto isto, o Presidente da Junta apresentou a sua pretensão em dar continuidade ao exercício de funções a meio tempo do vogal, Júlio Manuel Gago Pereira, por se verificar a situação comunicada ao órgão executivo em 18/12/2017, com a mesma fundamentação. ----------

Algumas questões surgiram, entretanto, Anabela Ribeiro, afirmou que na sua opinião a Junta de Freguesia precisará mais depressa de um técnico superior no quadro de pessoal, do que um vogal a meio tempo. A Presidente da Assembleia fez lembrar que, como o futuro se apresenta, no que diz respeito, às novas competências e exigências que estão a recair sobre as Juntas de Freguesia, torna-se necessário e útil a cooperação do

vogal. O membro Tiago Gaspar disse que em sua opinião a colaboração do vogal faz sentido, pois que o reconhece por ter muito empenho e dinamismo e com certeza ajudará com a sua presença. Cesaltina Conceição comentou que vê mais necessidade no preenchimento do quadro de pessoal da Junta com um técnico superior do que o vogal a meio tempo, embora não esteja em causa o seu valor. ----------

Ponto nº.9 – Outros assuntos de interesse para a freguesia:----------

Amável de Sousa afirmou que o executivo da Junta de Freguesia deverá estar atento ao aumento do quadro de pessoal, na área técnica, uma vez que deverá estar preparado para os novos desafios emergentes. O Presidente da Junta enalteceu o trabalho desenvolvido pela chefe de secção, Amália Rosa, ao longo destes anos, e pensa que irá reforçar o quadro de pessoal para o próximo ano, na área técnica, atendendo às novas competências atribuídas às Juntas de Freguesia. Cesaltina Conceição disse que a Junta deveria abrir concurso para técnicos superiores, para fazer face às novas competências que irão chegar.----------

Mário Miguel afirmou que o barrocal algarvio está um pouco abandonado, pois existem alguns caminhos intransitáveis, cheios de mato e árvores tombadas sobre os mesmos. Referenciou um exemplo, no sítio dos machados, entre o restaurante " Adega Nunes " e a ribeira e mostrou disponibilidade em ajudar a identificar casos semelhantes no concelho, uma vez que é caçador e conhece todo o barrocal existente na freguesia. O Presidente da Câmara Municipal de S.Brás de Alportel, que presenciou a sessão, pediu a palavra para esclarecer que os proprietários dos terrenos são em geral quem apanham os frutos e consequentemente a limpeza dos terrenos recaem sobre eles, no entanto compreende que os caminhos e a sua limpeza são da responsabilidade da Câmara Municipal, mas por vezes, por insuficiência de pessoal, há necessidade de recorrer-se a empresas privadas, o que origina concursos e consequentemente muito tempo que acarreta todo

o processo. Agradece a intervenção do membro, Mário Miguel, sendo caçador, naturalmente é conhecedor do campo e fez bem em alertar esta situação. Prometeu avaliar esta e outras situações semelhantes que possam surgir.----------

- Período de intervenção do público não superior a 30 minutos.----------

Bruno Costa pediu a palavra para perguntar se as intervenções do público não ficam em ata, pois na sessão da Assembleia de Freguesia anterior, fez uma intervenção sobre o numero 3 do artigo 34º do Código do Processo Administrativo (CPA), onde os membros que não estejam presentes na reunião não participam na aprovação da respetiva ata e este assunto que foi falado não consta na mesma. Foi entretanto informado que essa ata irá ser alterada e fará menção à sua intervenção. Também falou que no regimento não está expresso o fato da substituição dos elementos ausentes ser da responsabilidade da Assembleia de Freguesia. Foi entretanto explicado que por lei é este órgão autárquico responsável pela convocação do elemento imediatamente a seguir na lista apresentada por um determinado partido político, em caso de falta de um membro que tem direito a ser substituído.--

A presente ata foi aprovada em minuta, no final da reunião.----------

Não havendo mais nada a tratar, pelas 23:00 horas, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da mesa.---------

Patrícia Pereira